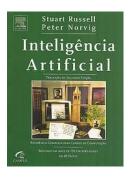
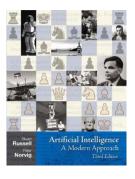
Departamento de Sistemas e Computação – FURB Curso de Ciência da Computação Disciplina de Processamento de Imagens

Redes Neurais

Bibliografia



Stuart Russell e Peter Norvig. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro : Campus, 2004, 1021p.



Stuart Russell e Peter Norvig. Artificial Intelligence: a Modern Approach, 3nd Edition, Prentice-Hall, 2009.



Mitchell, T. **Machine Learning**, McGraw–Hill Science/Engineering/Math, 1997.

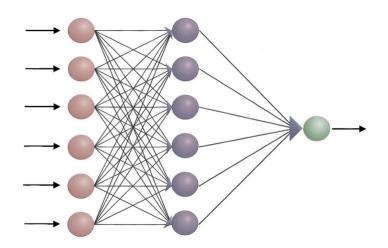
Formas de Aprendizado

- Aprendizado Supervisionado
 - K-Nearest Neighbor (KNN)
 - Redes Neurais
 - Support Vector Machines (SVM)
 - Árvores de Decisão

Aprendizado Não Supervisionado

Aprendizado Por Reforço

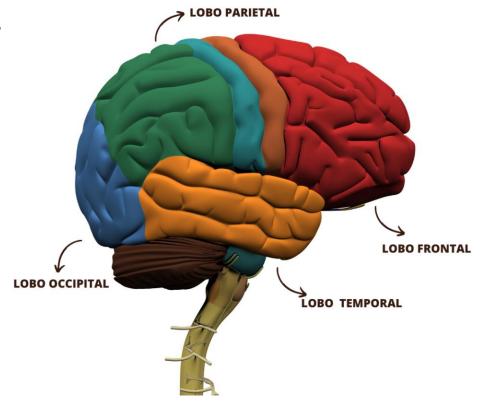
- Redes Neurais podem ser consideradas um paradigma diferente de computação.
- Inspirado na arquitetura paralela do cérebro humano.
 - Elementos de processamento simples.
 - Grande grau de interconexões.
 - Interação adaptativa entre os elementos.



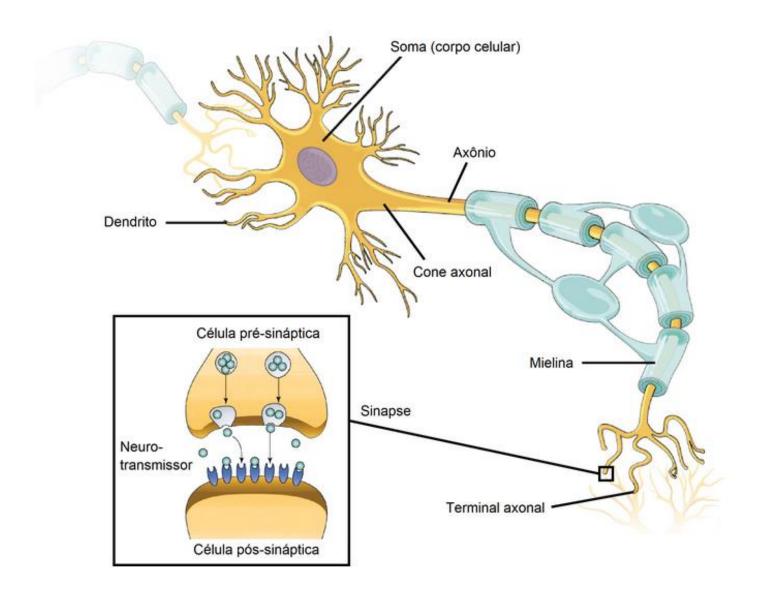
- No cérebro, o comportamento inteligente é uma propriedade emergente de um grande número de unidades simples (ao contrário do que acontece com regras e algoritmos simbólicos).
- Neurônios ligam e desligam em alguns milissegundos, enquanto o hardware atual faz o mesmo em nano segundos.
 - Entretanto, o cérebro realiza tarefas cognitivas complexas (visão, reconhecimento de voz) em décimos de segundo.
- O cérebro deve estar utilizando um paralelismo massivo.

 O cérebro humano tem sido extensamente estudado, mas ainda não somos capazes de entender completamente o seu funcionando.

 O cérebro é muito complexo, até mesmo o comportamento de um simples neurônio é bem complexo.



Neurônio

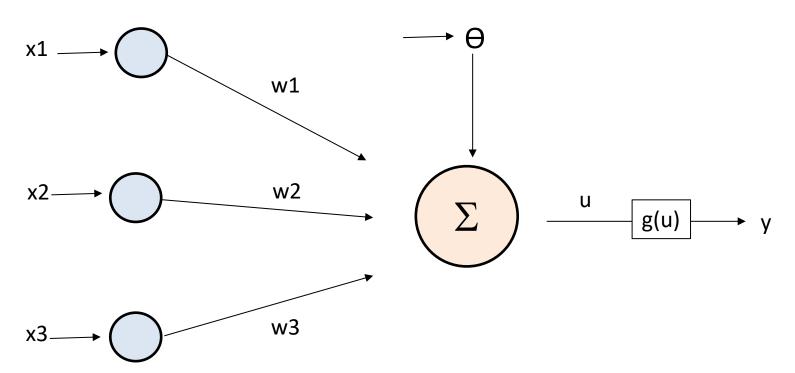


Funcionamento de um Neurônio

- Através dos dentritos, o neurônio recebe sinais de outros neurônios a ele conectados por meio das sinapses.
- Os sinais são acumulados no corpo do neurônio.
- Quando a soma dos sinais passa de um certo limiar (~ 50mV) um sinal é propagado no axônio.
- As sinapses tem um peso que pode ser:
 - excitatório: incrementam a soma dos sinais.
 - inibidor: decrementam.

- Características do Cérebro Humano:
 - 10¹¹ neurônios.
 - Cada neurônio tem em media 10⁴ conexões.
 - Milhares de operações por segundo.
 - Neurônios morrem frequentemente e nunca são substituídos.
 - Reconhecimento de faces em aproximadamente 0.1 segundos.

- O cérebro humano é bom em:
 - Reconhecer padrões,
 - Associação,
 - Tolerar ruídos...
- O computador é bom em:
 - Cálculos,
 - Precisão,
 - Lógica.

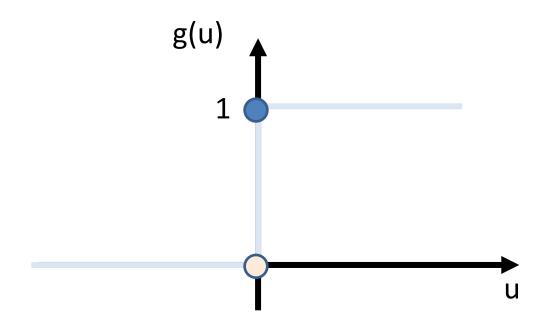


Neurônio

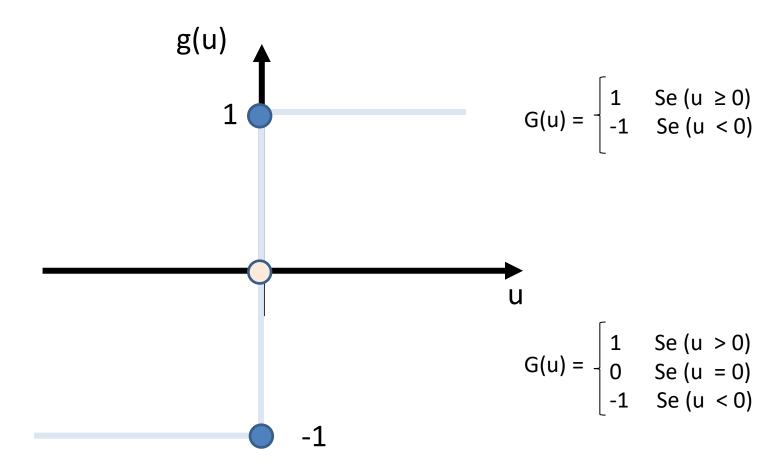
- Potencial de ativação { u }
- Função de Ativação { g }
- Sinal de saída { y }

- Funções de ativação
 - Função Degrau

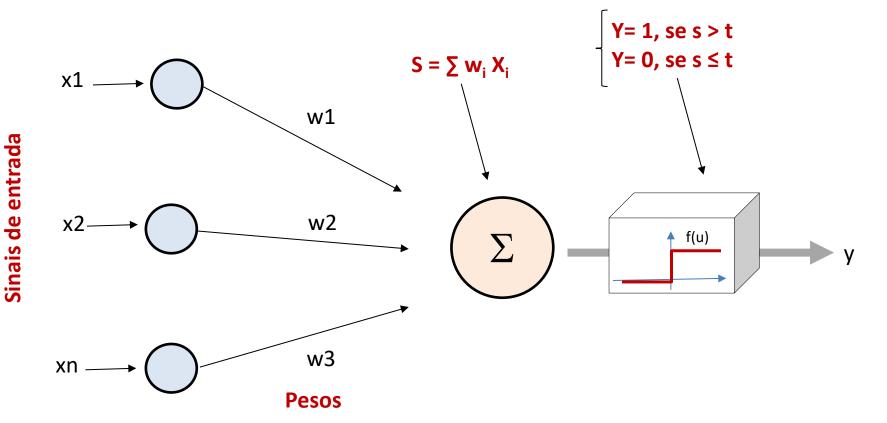
G(u) =
$$\begin{cases} 1 & \text{Se } (u \ge 0) \\ 0 & \text{Se } (u < 0) \end{cases}$$



- Funções de ativação
 - Função Degrau Bipolar (Função Sinal)



- Características
 - Operação de uma unidade de processamento (McCullock & Pitts, 1943):



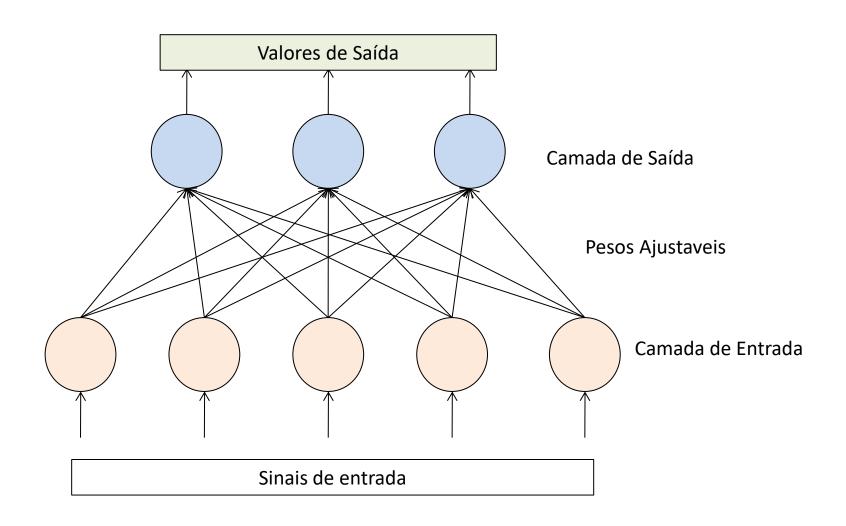
 Formas mais básicas de aprendizado em Redes Neurais:

- Perceptron: Algoritmo para aprendizagem de redes neurais simples (uma camada) desenvolvido nos anos 50.
- Backpropagation: Algoritmo mais complexo para aprendizagem de redes neurais de múltiplas camadas desenvolvido nos anos 80.

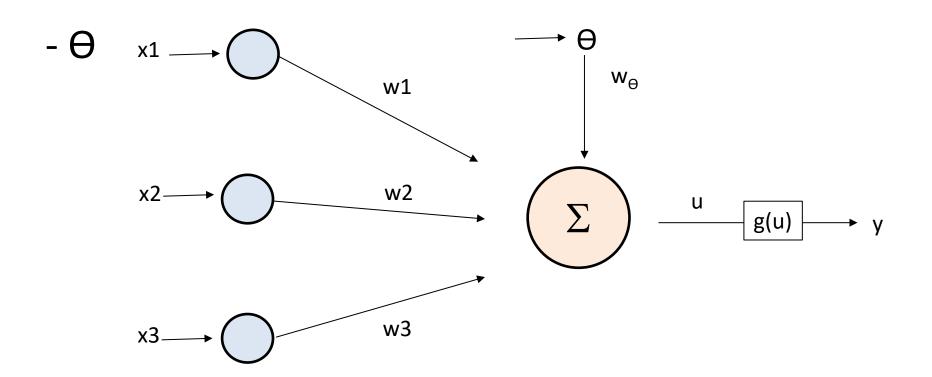
Aprendizagem de Perceptron

- Usa-se um conjunto de exemplos de treinamento que dão a saída desejada para uma unidade, dado um conjunto de entradas.
- O objetivo é aprender pesos sinápticos de tal forma que a unidade de saída produza a saída correta pra cada exemplo.
- O algoritmo faz atualizações iterativamente até chegar aos pesos corretos.

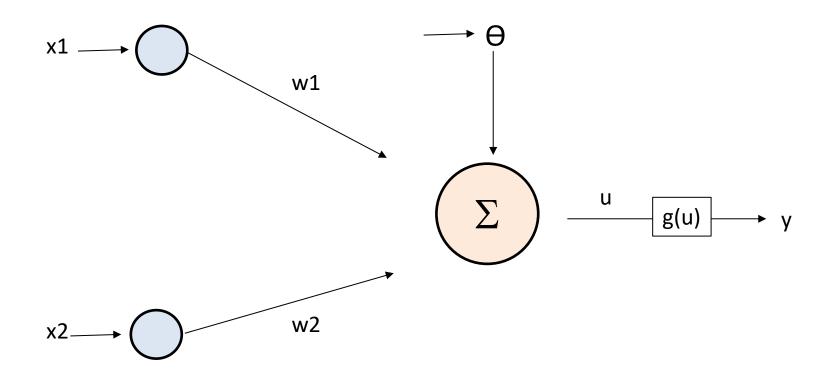
Rede de Perceptrons



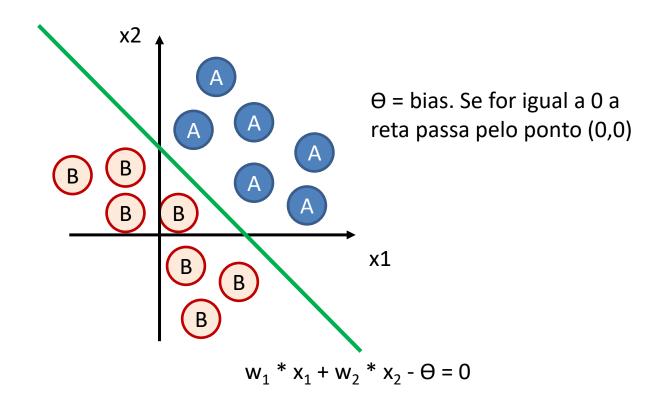
- Estrutura da Rede
- As entradas normalmente são normalizadas



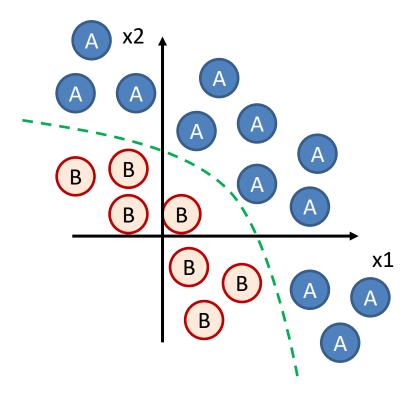
• Estrutura da Rede (duas entradas)



- Classifica (linearmente separável)
 - Apenas acha a reta que separa as classes



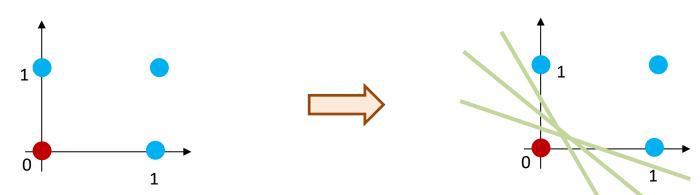
Não classifica (não linearmente separável)



• Exemplos de classificação

- OR > linearmente separável

Sinal (x)	Sinal 2 (y)	Saída (x OR Y)
0	0	0 (vermelho)
0	1	1 (azul)
1	0	1 (azul)
1	1	1 (azul)



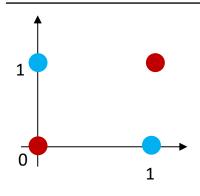
Representação entrada e saídas

Representação entrada e saídas (possíveis retas (soluções)

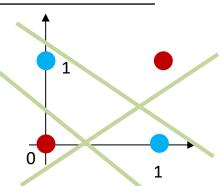
• Exemplos de classificação

- XOR > não linearmente separável

Sinal (x)	Sinal 2 (y)	Saída (x XOR Y)
0	0	0 (vermelho)
0	1	1 (azul)
1	0	1 (azul)
1	1	0 (vermelho)



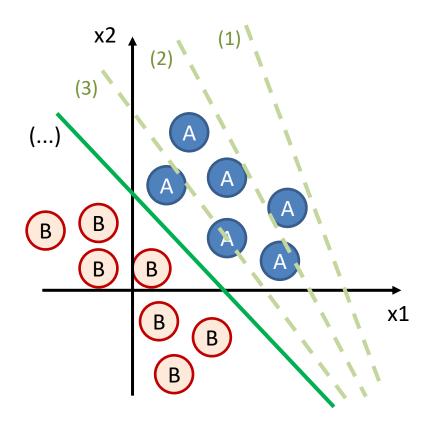




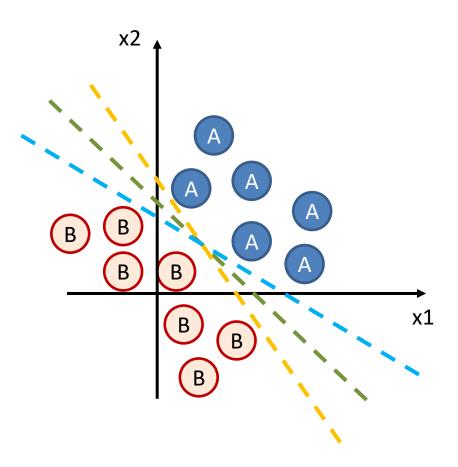
Representação entrada e saídas

Representação entrada e saídas (impossível separar linearmente

Processo de treinamento



Processo de treinamento



Algoritmo de Treinamento (Supervisionado)

```
iniciar todas as conexões com w<sub>j</sub> = 0;
repita

   para cada padrão de treinamento (x, d)
   faça
        calcular a saída o
        se (d ≠o)
        então ajustar pesos
até o erro ser aceitável
```

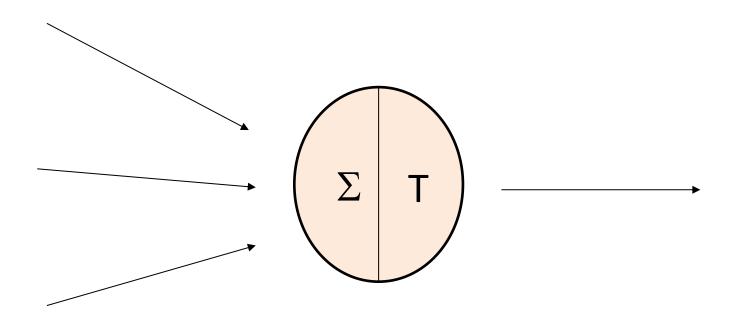
Exemplo de treino

Treinamento:

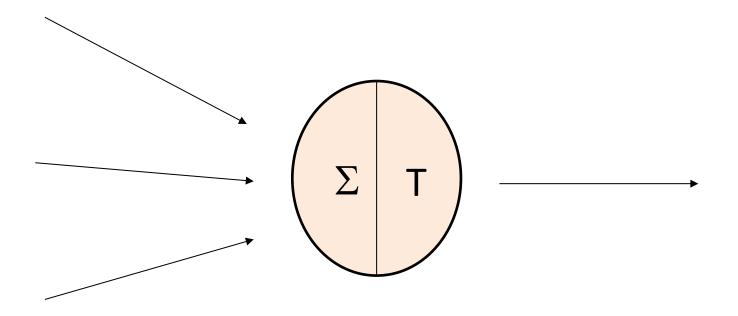
Atleta	Ciência	Física	Filosofia	Classe
Neymar	1	0	0	0
Messi	1	0	1	0
Barichello	1	1	0	1
Massa	1	1	1	1

Arquitetura

Perceptron 1 camada

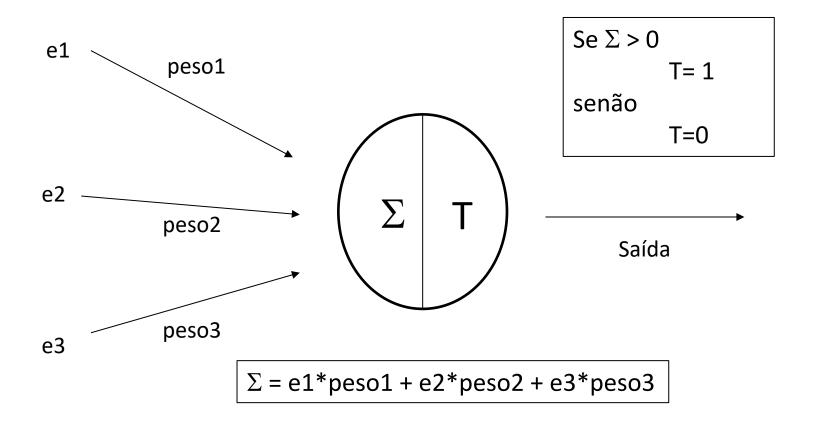


Função soma



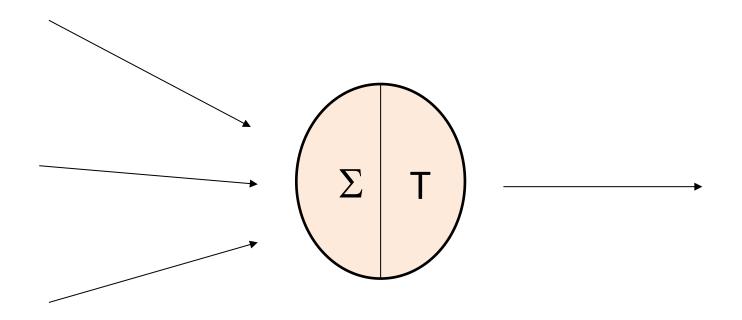
 Σ = e1*peso1 + e2*peso2 + e3*peso3

Função de Ativação



Regra de aprendizado

Se a saída estiver errada e for 0 Adicionar a cada peso os sinais de entrada relativas a elas



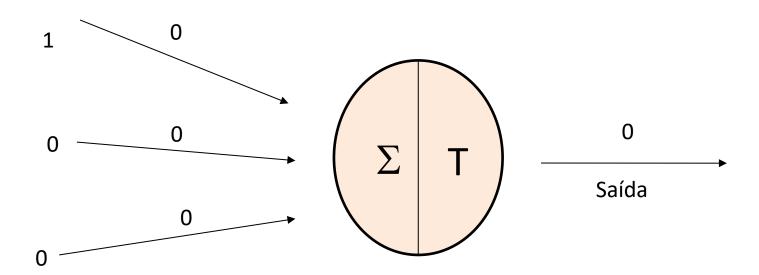
Se a saída estiver errada e for 1 Subtrair de cada peso os sinais de entrada relativas a elas

Algoritmo

- 1º passo: iniciar pesos
- 2º passo: aplicar um padrão e calcular a soma ponderada
- 3º passo: passar a soma para a função de transferência
 - a) Se a saída estiver correta, voltar ao 2º passo
 - b) Se a saída estiver errada e for 0, adicionar a cada peso os sinais de entrada relativos a elas
 - c) Se a saída estiver errada e for 1, subtrair de cada peso os sinais de entrada relativos a elas

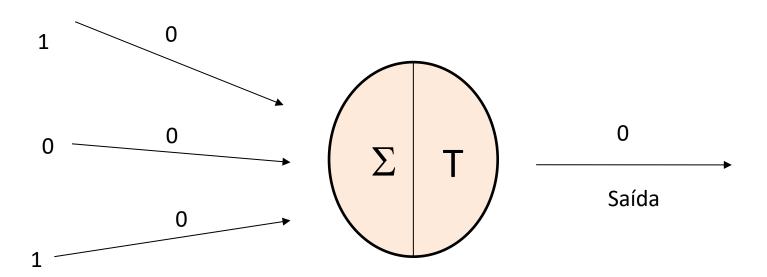
4º passo: voltar ao 2º passo

		Saída esperada
100	Neymar	0

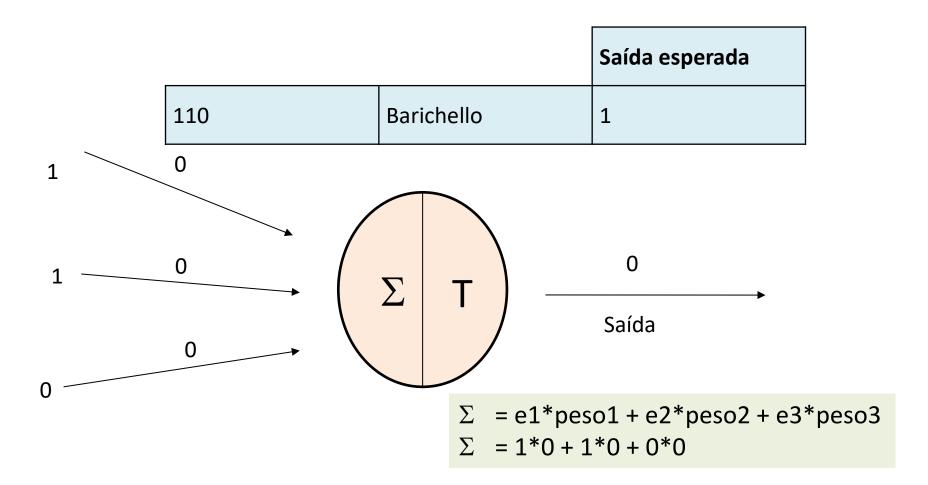


$$\Sigma$$
 = e1*peso1 + e2*peso2 + e3*peso3
 Σ = 1*0 + 0*0 + 0*0

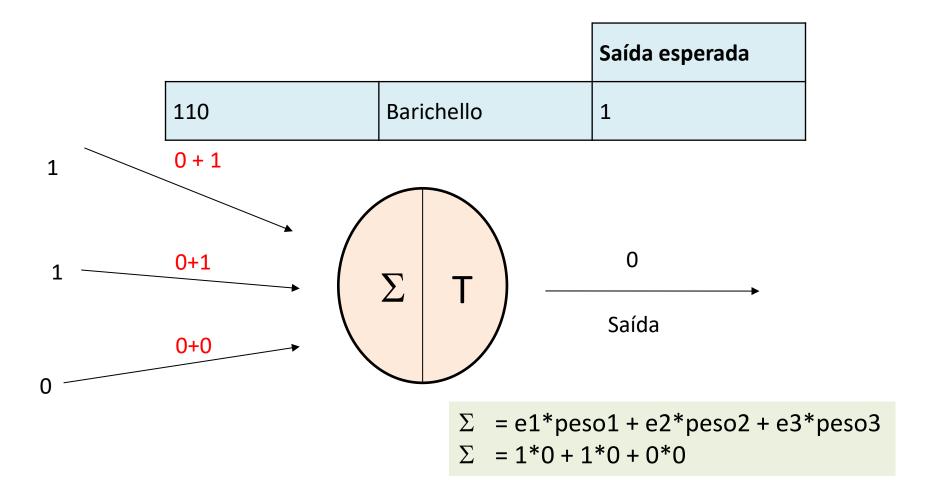
		Saída esperada
101	Messi	0



$$\Sigma$$
 = e1*peso1 + e2*peso2 + e3*peso3
 Σ = 1*0 + 0*0 + 0*1

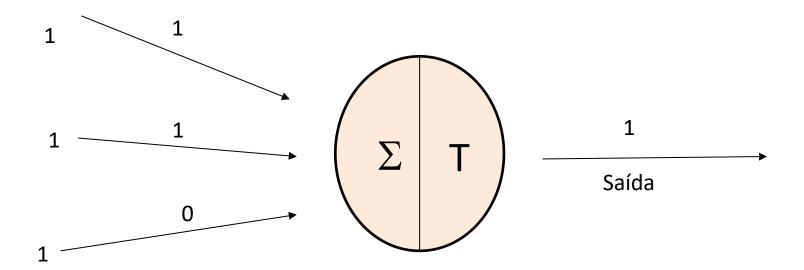


 Se a saída estiver errada e for 0,
 adicionar a cada peso os sinais de entrada relativos a elas

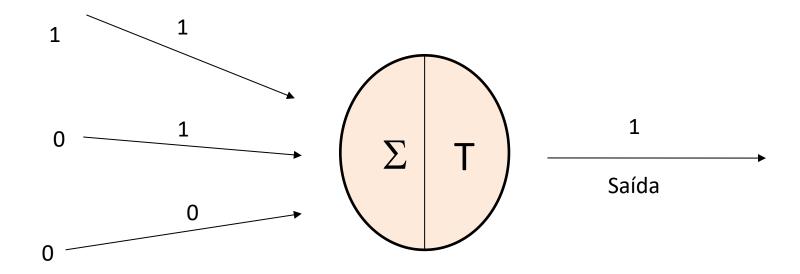


 Se a saída estiver errada e for 0,
 adicionar a cada peso os sinais de entrada relativos a elas

		Saída esperada
111	Massa	1

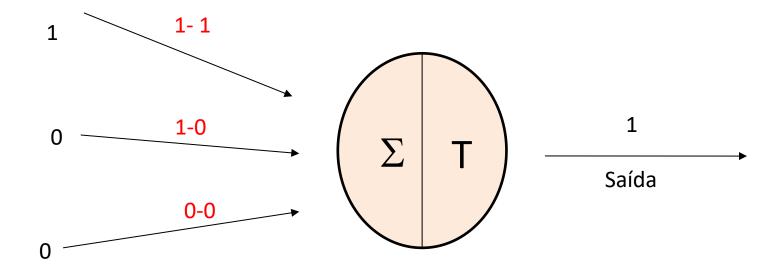


		Saída esperada
100	Neymar	0



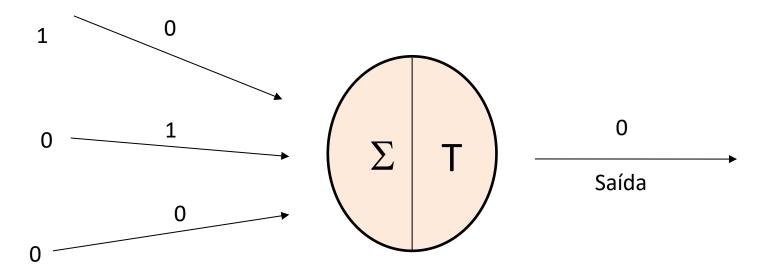
b) Se a saída estiver errada e for 1, subtrair de cada peso os sinais de entrada relativos a elas

		Saída esperada
100	Neymar	0



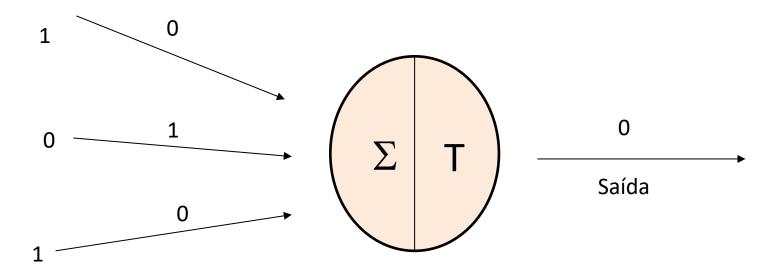
b) Se a saída estiver errada e for 1, subtrair de cada peso os sinais de entrada relativos a elas



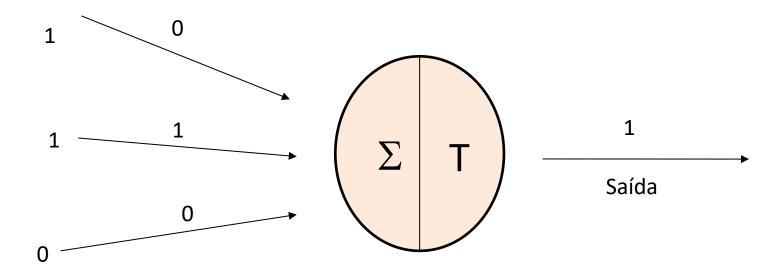


b) Se a saída estiver errada e for 1, subtrair de cada peso os sinais de entrada relativos a elas

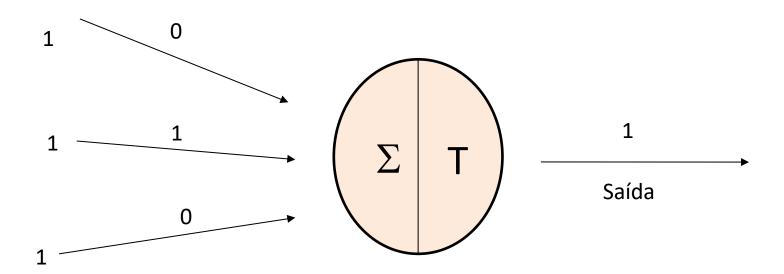
		Saída esperada
101	Messi	0



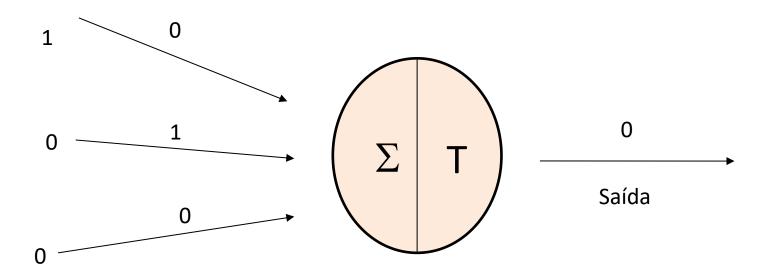
		Saída esperada
110	Barichello	1



		Saída esperada
111	Massa	1



		Saída esperada
100	Neymar	0



Exemplo de classificação

Após treinamento:

Atleta	Ciência	Física	Filosofia	Classe
Jogador 1	0	0	0	0
Jogador 2	0	0	1	0
Piloto 1	0	1	1	1
Piloto 2	0	1	0	1

Aprendizado de Perceptrons

 Para que um perceptron possa aprender uma função deve-se mudar o valor dos pesos ajustáveis por uma quantidade proporcional a diferença entre a saída desejada e atual saída do sistema.

$$w_i = w_i + \Delta w_i$$
$$\Delta w_i = \eta(t - o)x_i$$

Saída desejada:				t
x ₁				0
X_1	X ₂		X _n	t

- t =saída desejada.
- o = atual saída do perceptron.
- η = Learning rate.

Aprendizado de Perceptrons

Regra de aprendizado:

$$w_i = w_i + \Delta w_i$$
$$\Delta w_i = \eta(t - o)x_i$$

- Se a saída do perceptron não estiver correta (t != o):
 - Os pesos w_i são alterados de forma que a saída do perceptron para os novos pesos seja próxima de t.
- O algoritmo vai convergir para a correta classificação se:
 - O conjunto de treinamento é linearmente separável.
 - η é suficientemente pequeno.

Aprendizado de Perceptrons

Vetor de entrada
$$X = 0, 0, 0$$

Bias
$$\gg$$
 $\Theta = 1$

Peso bias
$$\gg$$
 $w_{\Theta} = 0$

Função soma

$$u = (\sum_{i=0}^{n} X_i. W_i) + \Theta. W_{\Theta}$$

Função de transferência (Função degrau)

$$y = g(u) = \begin{cases} 0, u < 0 \\ 1, u \ge 0 \end{cases}$$

Algoritmo de aprendizado (Regra delta)

$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

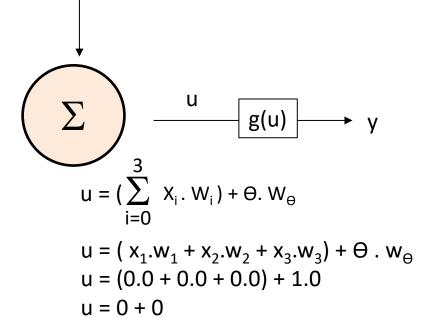
Cálculo do erro >>
$$E_t = y_d - y$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemplo 000

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemplo 000

Atributo Classe	
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

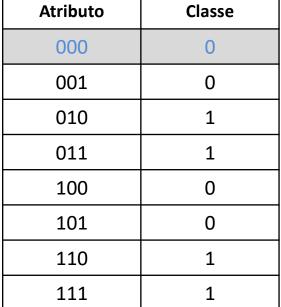
$$g(u) \longrightarrow y$$

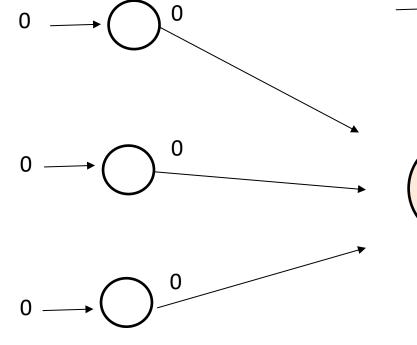
$$y = g(u) = \begin{cases} 0, u < 0 \\ 1, u \ge 0 \end{cases}$$

$$y = g(0) = 1$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

X1 0 W1 0		
X2 0 W2 0		00
X3 0 W3 0	Exemplo	0:
	•	0:
$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = 0$	000	10
		10
	1	1:
		I





$$\frac{0}{g(u)} \xrightarrow{1} y$$

$$E_t = y_d - y$$

$$E_{t} = 0 - 1$$

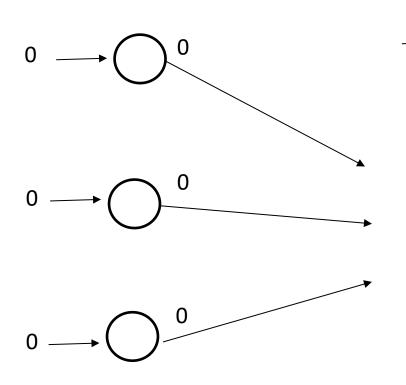
$$E_t = -1$$

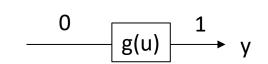
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemplo 000

Atributo	Classe	
000	0	
001	0	
010	1	
011	1	
100	0	
101	0	
110	1	
111	1	





Se $E_t = 0$ então

* a RNA acertou! Ajuste os pesos e escolha outro exemplo

Senão

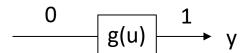
* Ajuste os pesos sinápticos e continue no exemplo até acertar

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Exemplo 000

$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = 0$	000
00	$\xrightarrow{1} \Theta$
00	$\begin{array}{c} \\ \\ \\ \\ \end{array}$
- 0	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(1)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (-1) \cdot 0$
 $W(1)_{t+1} = 0 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

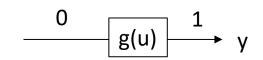
Θ = 1

Exemplo 000

00	
$0 \longrightarrow \bigcirc \bigcirc$	(
0	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(2)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (-1) \cdot 0$
 $W(2)_{t+1} = 0 + 0$

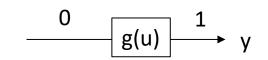
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Exemnlo

	LXemplo
$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = 0$	000
00	$\stackrel{1}{\longrightarrow} \Theta$
_ 0	*

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

$$W(3)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (-1) \cdot 0$$

$$W(3)_{t+1} = 0 + 0$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

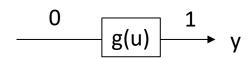
 $w_{\Theta} = 0$

θ = 1

Exemplo 000

0	$\xrightarrow{1} \Theta$
$0 \longrightarrow \bigcirc \bigcirc$	\sum

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (-1) \cdot 1$
 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + -1$

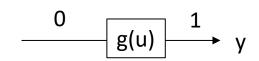
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemplo 000

$0 \longrightarrow \bigcirc_{0}$	$\stackrel{1}{\longrightarrow} \Theta$ $\begin{vmatrix} -1 \end{vmatrix}$
$0 \longrightarrow \bigcirc \bigcirc$	\sum

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



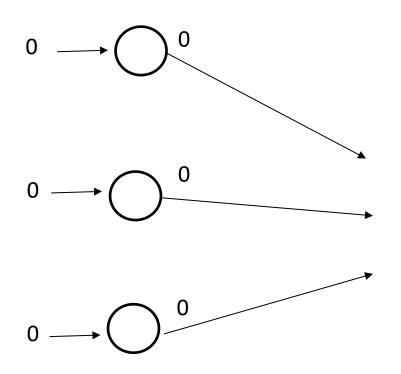
$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

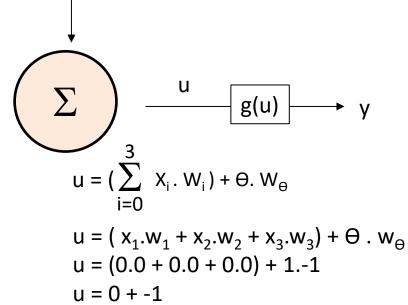
 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (-1) \cdot 1$
 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + -1$

	Х		w
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$\Theta = 1$$
 $W_{\Theta} = -1$





	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemplo 000

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$y = g(u) \Rightarrow y$$

$$y = g(u) = \begin{cases} 0, u < 0 \\ 1, u \ge 0 \end{cases}$$

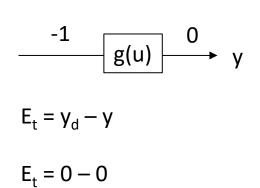
$$y = g(0) = 0$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

θ = 1

Exemple 000

	Atributo	Classe
	000	0
	001	0
lo	010	1
	011	1
	100	0
	101	0
	110	1
9	111	1
-1	·	<u> </u>



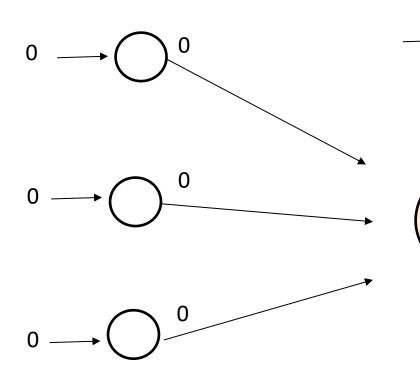
$$E_t = 0$$

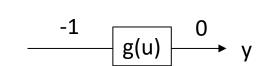
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Exemplo 000

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$\Theta = 1$$
 $W_{\Theta} = -1$





Se $E_t = 0$ então

* a RNA acertou! Ajuste os pesos e escolha outro exemplo

Senão

* Ajuste os pesos sinápticos e continue no exemplo até acertar

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

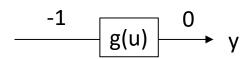
Θ = 1

Exemplo 000

0 —	→ 0		
0 —	→ <u>0</u>		
	0	*	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(1)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (0) \cdot 0$
 $W(1)_{t+1} = 0 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Exemplo 000

$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = -1$	000
0	$\xrightarrow{1} \Theta$
0	$\begin{array}{c} \\ \\ \\ \\ \end{array}$
0	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$-1$$
 $g(u)$ 0 y

$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(2)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (0) \cdot 0$
 $W(2)_{t+1} = 0 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

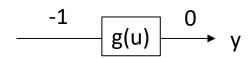
Θ = 1

Exemplo 000

0 —	→ 0	
0 —	0	(
0 —		

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

$$W(3)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (0) \cdot 0$$

$$W(3)_{t+1} = 0 + 0$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Exemplo 000

$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = -1$	000
0	$\xrightarrow{1} \Theta$ $\begin{vmatrix} -1 \end{vmatrix}$
0	\sum
0	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$-1$$
 $g(u)$ 0 y

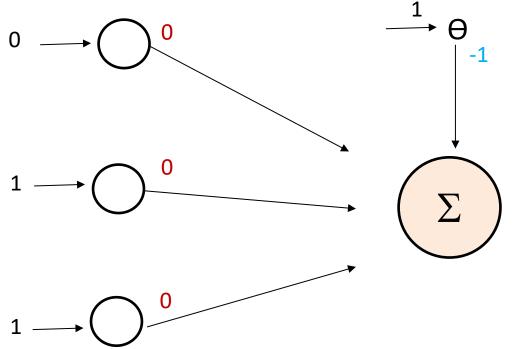
$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t.x(i)$$

 $W(\Theta)_{t+1} = -1 + 1 \cdot (0) \cdot 1$
 $W(\Theta)_{t+1} = -1 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

$$\Theta = 1$$
 $w_{\Theta} = -1$

Outro exemplo



Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

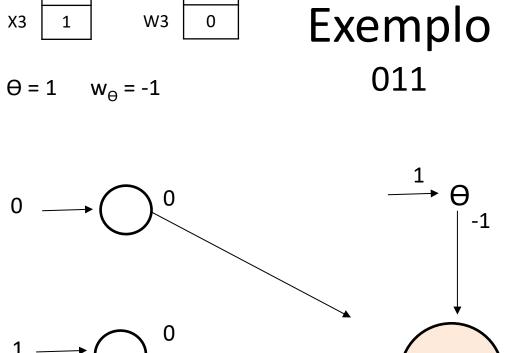
$$u = (\sum_{i=0}^{3} X_i. W_i) + \Theta. W_{\Theta}$$

$$u = (x_1.w_1 + x_2.w_2 + x_3.w_3) + \Theta \cdot w_{\Theta}$$

$$u = (0.0 + 0.1 + 0.1) + 1.-1$$

$$u = 0 + -1$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

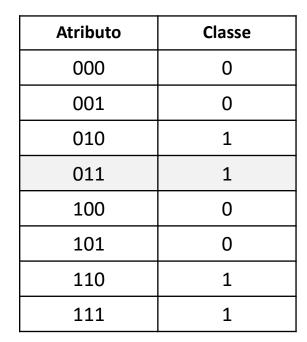


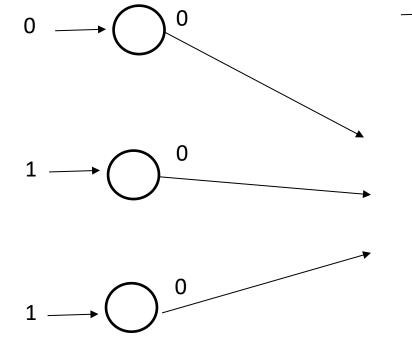
$1 \longrightarrow 0$	\sum	-1 g(u) → y
1 0		$y = g(u) = \begin{cases} 0, u < 0 \\ 1, u \ge 0 \end{cases}$
		y = g(0) = 0

Atributo	Classe	
000	0	
001	0	
010	1	
011	1	
100	0	
101	0	
110	1	
111	1	

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

X2	1	W2	0	
Х3	1	W3	0	Exemplo
Θ=	1	w _⊖ = -1		000
				1





$$\frac{-1}{g(u)} \xrightarrow{0} y$$

$$E_t = y_d - y$$

$$E_{t} = 1 - 0$$

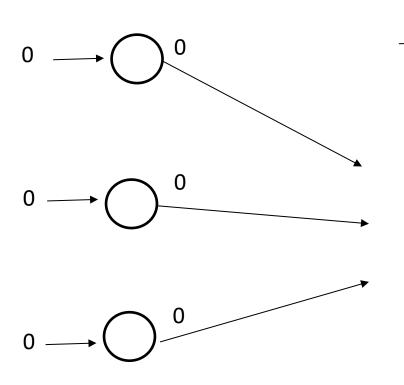
$$E_t = 1$$

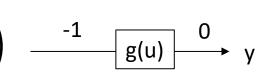
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	0	W2	0
Х3	0	W3	0

Θ = 1

Exemplo 000

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1





Se $E_t = 0$ então

* a RNA acertou! Ajuste os pesos e escolha outro exemplo

Senão

* Ajuste os pesos sinápticos e continue no exemplo até acertar

	X		w
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

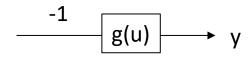
θ = 1

Exemplo 000

0	0
1	$\longrightarrow \bigcirc$
1	\longrightarrow 0

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(1)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (1) \cdot 0$
 $W(1)_{t+1} = 0 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

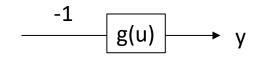
θ = 1

Exemplo 011

0 _	→ 0	_
1 —	1	
1 —	$\rightarrow \bigcirc$	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado η = 1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

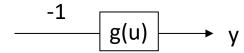
 $W(2)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (1) \cdot 1$
 $W(2)_{t+1} = 0 + 1$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

Exemplo 011

$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = -1$	OII
00	$\xrightarrow{1} \Theta$
1	$\sum_{i=1}^{n}$
1	

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

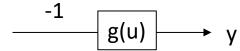
 $W(3)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (1) \cdot 1$
 $W(3)_{t+1} = 0 + 1$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	0
Х3	1	W3	0

$\Theta = 1$ $W_{\Theta} = -1$	011
00	$\xrightarrow{1} \Theta$
1	\sum

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado $\eta = 1$

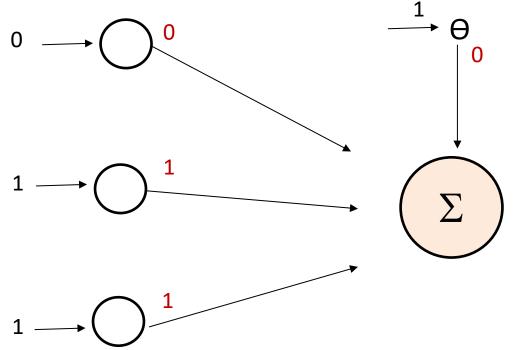


$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(\Theta)_{t+1} = -1 + 1 \cdot (1) \cdot 1$
 $W(\Theta)_{t+1} = -1 + 1$

$$\Theta = 1$$
 $W_{\Theta} = 0$

Outro exemplo



Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

Taxa de aprendizado $\eta = 1$

$$u = (\sum_{i=0}^{3} X_i. W_i) + \Theta. W_{\Theta}$$

$$u = (x_1.w_1 + x_2.w_2 + x_3.w_3) + \Theta \cdot w_{\Theta}$$

$$u = (0.0 + 1.1 + 1.1) + 1.0$$

$$u = 2 + 0$$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

θ = 1

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$\frac{2}{y = g(u)} \longrightarrow y$$

$$y = g(u) = \begin{cases} 0, u < 0 \\ 1, u \ge 0 \end{cases}$$

$$y = g(2) = 1$$

	Х		w
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

θ = 1

Exemplo 011

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$\frac{2}{g(u)} \xrightarrow{1} y$$

$$E_t = y_d - y$$

$$E_{t} = 1 - 1$$

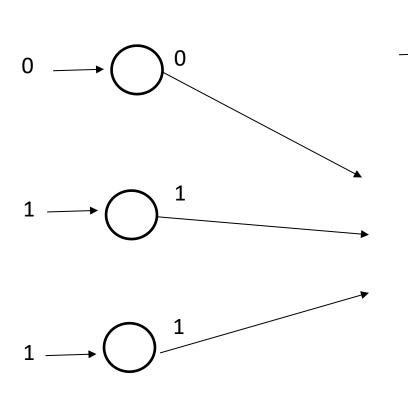
$$E_t = 0$$

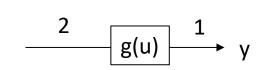
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

θ = 1

Exemplo 011

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1





Se $E_t = 0$ então

* a RNA acertou! Ajuste os pesos e escolha outro exemplo

Senão

* Ajuste os pesos sinápticos e continue no exemplo até acertar

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

Θ = 1

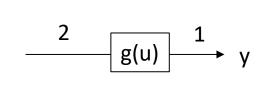
Exemplo 011

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1

$$0 \longrightarrow 0$$

$$1 \longrightarrow 1$$

$$1 \longrightarrow 0$$



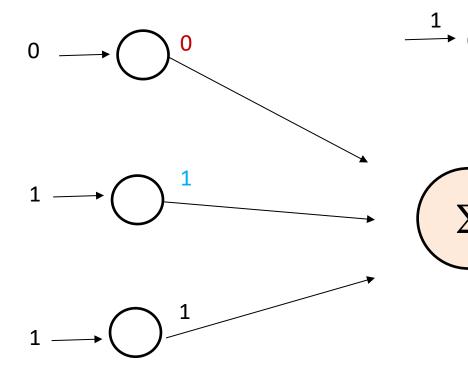
$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(1)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (0) \cdot 0$
 $W(1)_{t+1} = 0 + 0$

	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

$$x_3$$
 x_3 x_4 x_4 x_5 x_6 x_6 x_8 x_8

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



$$\frac{2}{g(u)} \xrightarrow{1} y$$

$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

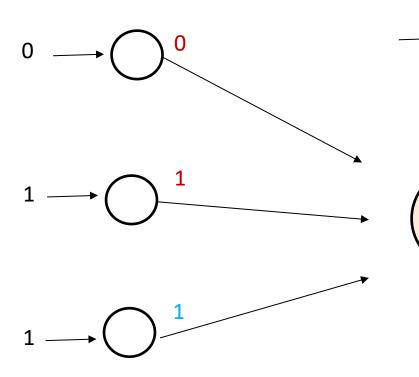
 $W(2)_{t+1} = 1 + 1 \cdot (0) \cdot 1$
 $W(2)_{t+1} = 1 + 0$

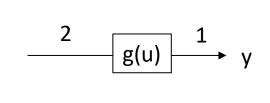
	Х		W
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

Θ = 1

Exemplo 011

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1





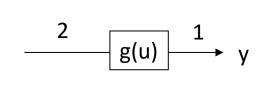
$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(3)_{t+1} = 1 + 1 \cdot (0) \cdot 1$
 $W(3)_{t+1} = 1 + 0$

	Х		w
X1	0	W1	0
X2	1	W2	1
Х3	1	W3	1

O = 1

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1



$$W(i)_{t+1} = w(i)_t + \eta \cdot E_t \cdot x(i)$$

 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + 1 \cdot (0) \cdot 1$
 $W(\Theta)_{t+1} = 0 + 0$

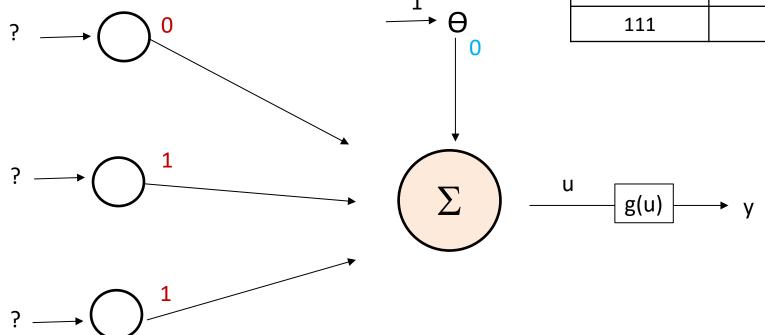
	Х		W
X1	?	W1	0
X2	?	W2	1
Х3	?	W3	1

$$\Theta = 1$$
 $W_{\Theta} = 0$

Outro exemplo

3333

Atributo	Classe
000	0
001	0
010	1
011	1
100	0
101	0
110	1
111	1
	-



Processo de Treinamento

- η → Constante da taxa de aprendizado (0 < η < 1)
- y → Valor de saída produzida pelo Perceptron
- − d(k) → Valor desejado para k-ésima amostra de treinamento
- − x(k) → K-ésima amostra de treinamento
- − w → Vetor contendo os pesos (inicialmente gerados aleatoriamente)

$$W(_k)_{t+1} = w(_k)_t + \eta \cdot (d(_k) - y) \cdot x(_k)$$

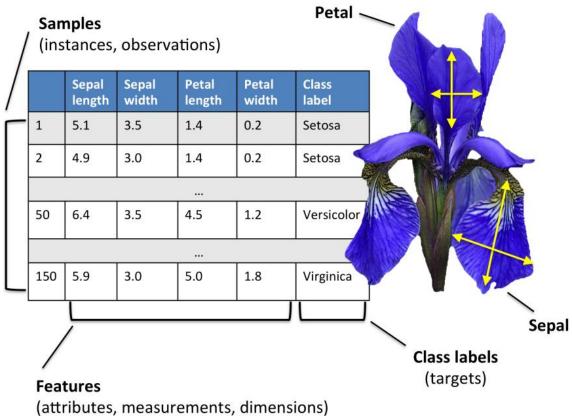
```
Início (Algoritmo Perceptron – Fase de Treinamento)
  (<1> Obter o conjunto de amostras de treinamento \{x^{(k)}\};
   <2> Associar a saída desejada \{d^{(k)}\} para cada amostra obtida;
   <3> Iniciar o vetor w com valores aleatórios pequenos;
   <4> Especificar a taxa de aprendizagem {η};
   <5> Iniciar o contador de número de épocas {época ← 0};
   <6> Repetir as instruções:
            <6.1> erro ← "inexiste";
           <6.2> Para todas as amostras de treinamento \{x^{(k)}, d^{(k)}\}, fazer:
         \begin{cases} <6.2.1 > u \leftarrow \mathbf{w}^T \cdot \mathbf{x}^{(k)}; \\ <6.2.2 > y \leftarrow \text{sinal}(u); \\ <6.2.3 > \text{Se } y \neq d^{(k)} \\ \\ <6.2.3.1 > \text{Então} \begin{cases} \mathbf{w} \leftarrow \mathbf{w} + \eta \cdot (d^{(k)} - y) \cdot \mathbf{x}^{(k)} \\ erro \leftarrow \text{"existe"} \end{cases}
<6.3 > \acute{e}poca \leftarrow \acute{e}poca + 1;
         Até que: erro = "inexiste"
Fim {Algoritmo Perceptron – Fase de Treinamento}
```

Início {Algoritmo Perceptron – Fase de Operação} <1> Obter uma amostra a ser classificada { x }; <2> Utilizar o vetor w ajustado durante o treinamento; <3> Executar as seguintes instruções: <3.1> $u \leftarrow w^T \cdot x$; <3.2> $y \leftarrow \text{sinal}(u)$; <3.3> Se y = -1<3.3.1> Então: amostra $x \in \{Classe A\}$ <3.4> Se y = 1

Fim {Algoritmo Perceptron – Fase de Operação}

<3.4.1> Então: amostra **x** ∈ {Classe B}

Iris flower data set







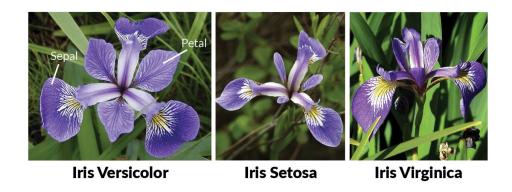


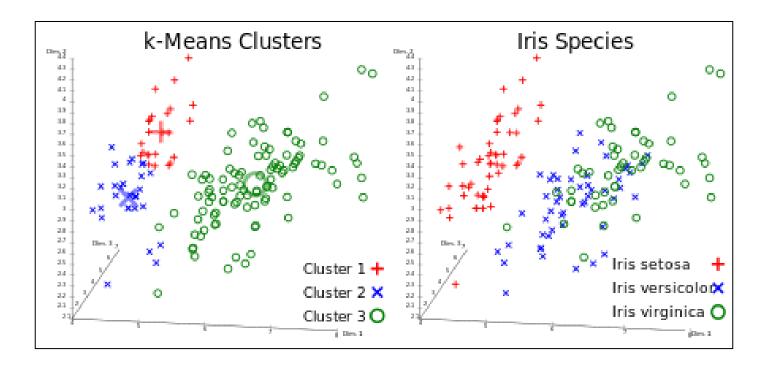
Iris Versicolor

Iris Setosa

Iris Virginica

Iris flower data set



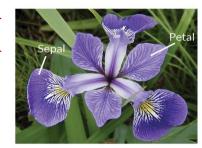


Exemplo de Execução

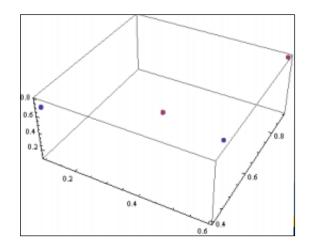
x 1	x2	Х3	Classe 1 = Setosa -1 = Versicolor	
0,1	0,4	0,7	1 —	-
0,5	0,7	0,1	1 _	
0,6	0,9	0,8	-1	
0,3	0,7	0,2	-1 —	

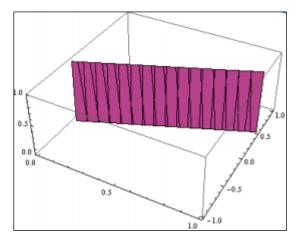


Iris Setosa



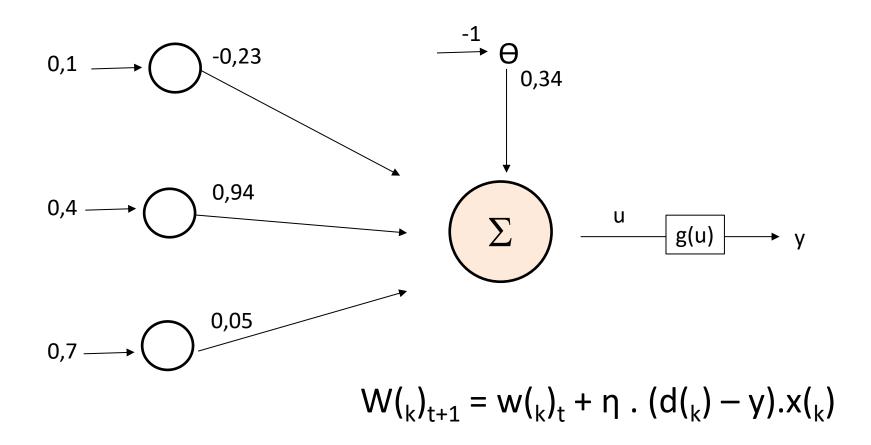
Iris Versicolor



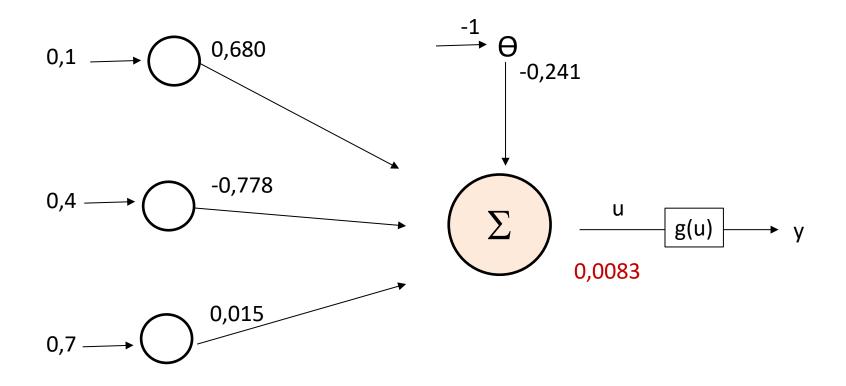


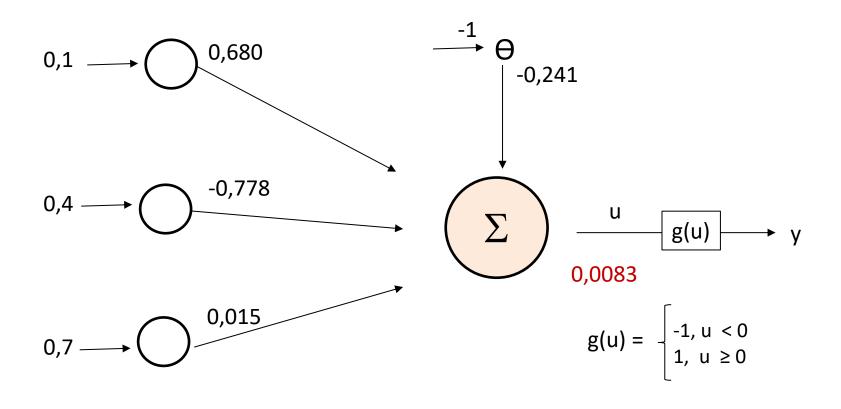
Exemplo de Execução

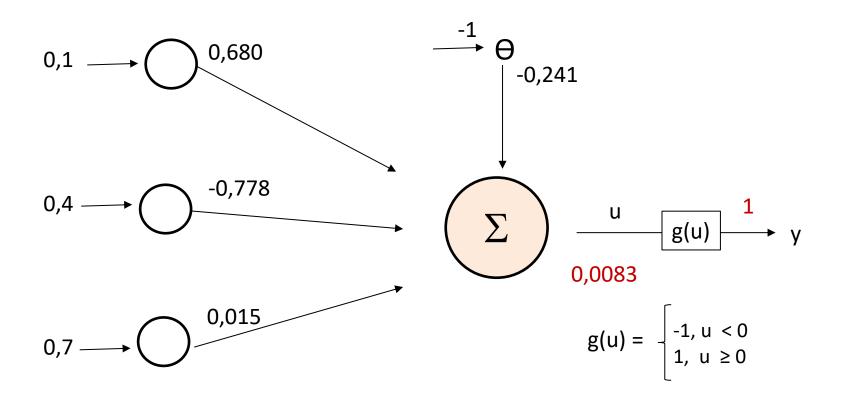
η=0,05

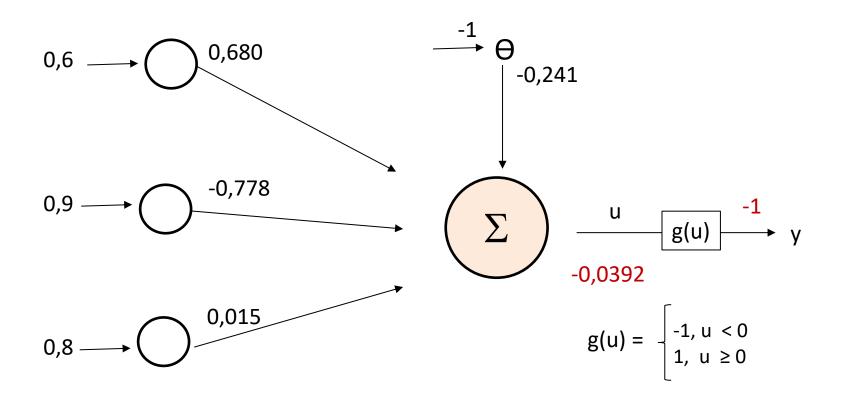


Exemplo de Execução $\eta = 0.05$ $g(u) = \begin{cases} -1, & u < 0 \\ 1, & u \ge 0 \end{cases}$ -0,23 g(u) 0,05 $W(_k)_{t+1} = W(_k)_t + \eta \cdot (d(_k) - y) \cdot x(_k)$



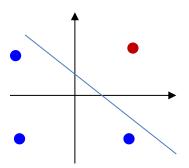




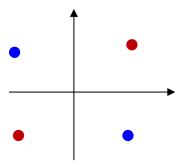


Limitações

 Um único Perceptron consegue resolver somente funções linearmente separáveis.



 Em funções não linearmente separáveis o perceptron não consegue gerar um hiperplano para separar os dados.



 Perceptrons expressam somente superfícies de decisão linear.

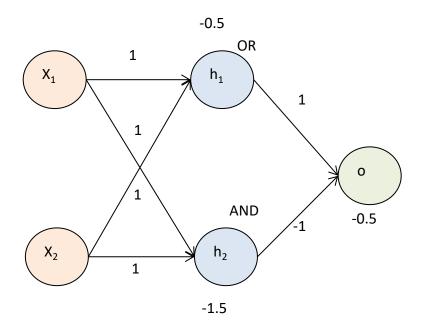
 Entretanto, é possível combinar vários perceptrons lineares para gerar superfícies de decisão mais complexas.

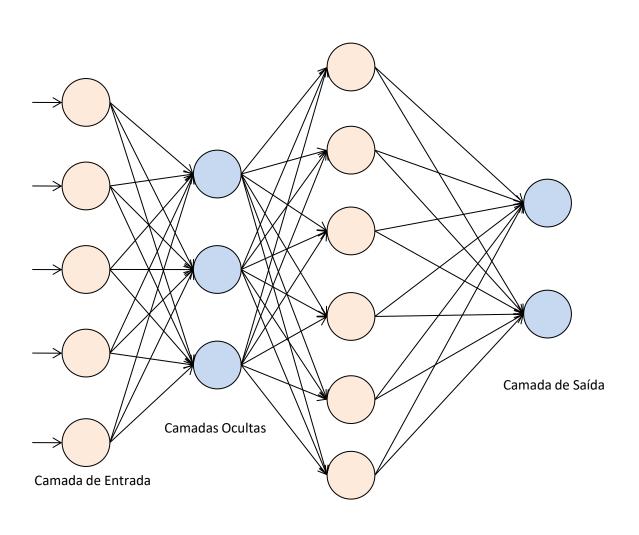
• Dessa forma podemos, por exemplo, gerar uma superfícies de classificação para o operador XOR.

Operador XOR

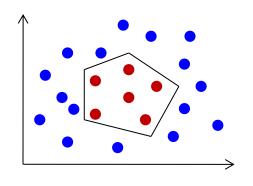
Operador XOR

Α	В	Saída
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

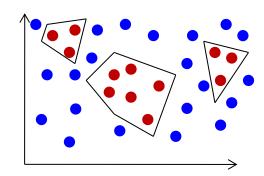




 Adicionar uma camada oculta a rede permite que a rede possa gerar uma função de convex hull.



 Duas camadas ocultas permite a rede gerar um função com diferentes convex hulls.



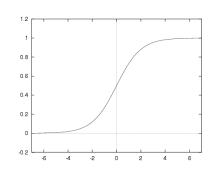
 Unidades lineares são capazes gerar funções lineares, dessa forma função de uma rede multicamada também será linear.

 Entretanto, existem muitas funções que não podem ser modeladas por funções lineares.

 Por esse motivo é necessário utilizar uma outra função de ativação.

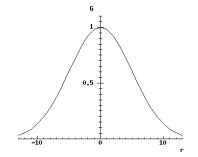
- Funções de ativação mais comuns:
 - Sigmoidal:

$$y = f\left(h = w_0 \cdot 1 + \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i; p\right) = \frac{1}{1 + e^{-h/p}}$$

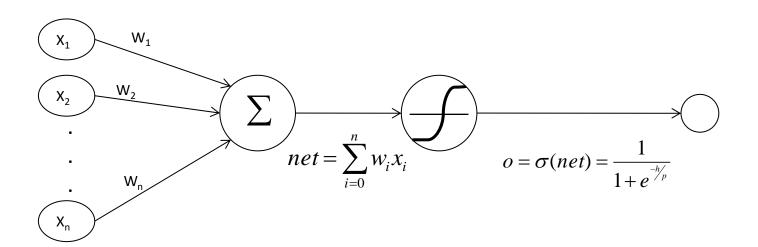


- Radial (Gausiana):

$$y = f\left(h = \sum_{i=1}^{n} (x_i \cdot w_i)^2; \sigma = w_0\right) = \frac{1}{2\pi\sigma} e^{-\frac{h^2}{2\sigma^2}}$$

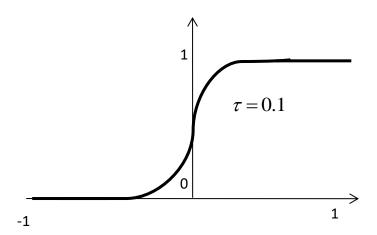


Sigmoid



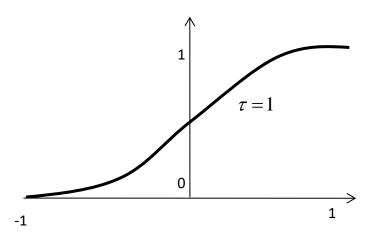
Função Sigmoidal

$$f_i(net_i(t)) = \frac{1}{1 + e^{-(net_i(t) - \alpha)/\tau}}$$



Função Sigmoidal

$$f_i(net_i(t)) = \frac{1}{1 + e^{-(net_i(t) - \alpha)/\tau}}$$



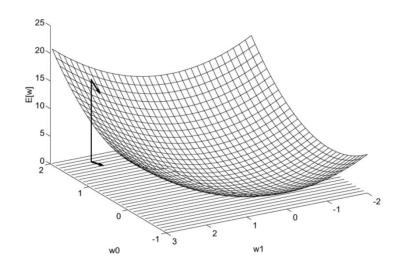
 Aprende os pesos para uma rede multicamadas, dada uma rede com um número fixo de unidades e interconexões.

 O algoritmo backpropagation emprega a descida do gradiente para minimizar o erro quadrático entre a saída da rede e os valores alvos para estas saídas.

Descida do Gradiente

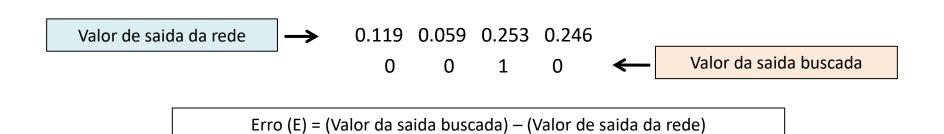
 A descida do gradiente busca determinar um vetor de pesos que minimiza o erro.

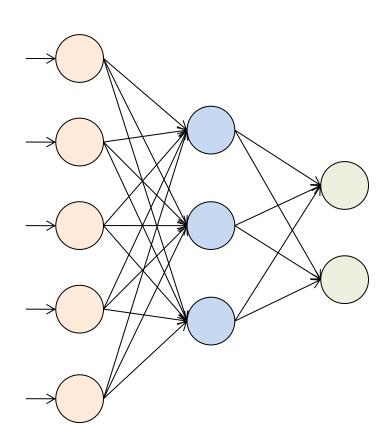
 Começando com um vetor inicial de pesos arbitrário e modificando-o repetidamente em pequenos passos.



 A cada passo, o vetor de pesos é alterado na direção que produz a maior queda ao longo da superfície de erro.

- Aprende os pesos para uma rede multicamadas, dada uma rede com um número fixo de unidades e interconexões.
- O algoritmo backpropagation emprega a **descida do gradiente** para minimizar o erro quadrático entre a saída da rede e os valores alvos para estas saídas.



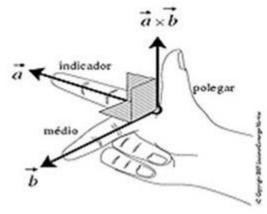


```
Inicializa cada peso w<sub>i</sub> com um pequeno valor randômico.
Enquanto condição de parada não for atingida faça
       Para cada exemplo de treinamento faça
                  Entre com os dados do exemplo na rede e calcule a saída da rede (o<sub>k</sub>)
                  Para cada unidade de saída k faça
                           \delta_k \leftarrow o_k (1 - o_k) (t_k - o_k)
                  Para cada unidade oculta h faça
                           \delta_h \leftarrow o_h (1 - o_h) \sum_{k \in outputs} w_{h,k} \delta_k
                  Para cada peso w<sub>i</sub> da rede faça
                            W_{i,j} \leftarrow W_{i,j} + \Delta W_{i,j}
                            where \Delta w_{i,j} = \eta \delta_j x_{i,j}
```

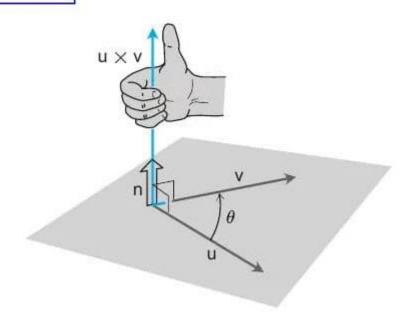
- O backpropagation não é um algoritmo ótimo e não garante sempre a melhor resposta.
- O algoritmo de descida do gradiente pode ficar preso em um erro mínimo local.
- É possível refazer o treinamento variando os valores iniciais dos pesos.
- Backpropagation é o algoritmo de aprendizagem mais comum, porém existem muitos outros.

Revisão de conceitos de álgebra linear

Regra da mão direita



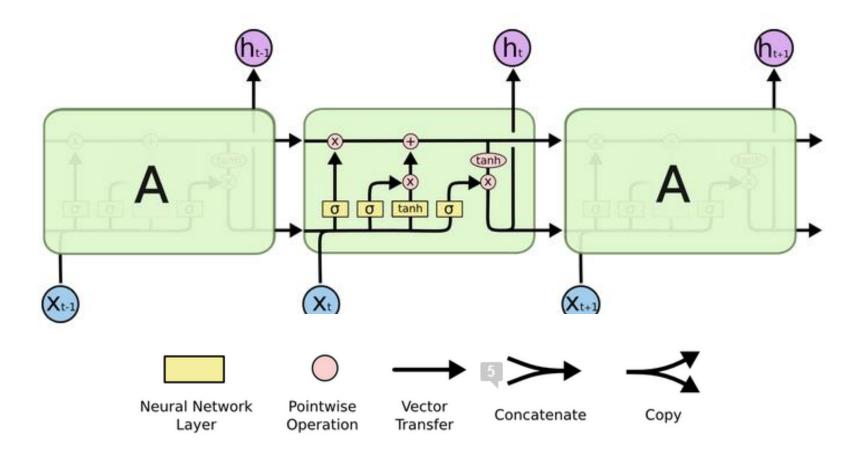
$$\vec{c} = \vec{a} \times \vec{b}$$



Produto de hadamard

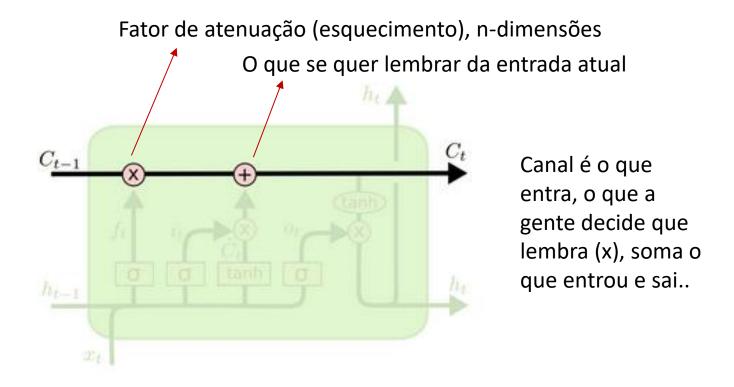
$$\begin{bmatrix} 3 & 5 & 7 \\ 4 & 9 & 8 \end{bmatrix} * \begin{bmatrix} 1 & 6 & 3 \\ 0 & 2 & 9 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \times 1 & 5 \times 6 & 7 \times 3 \\ 4 \times 0 & 9 \times 2 & 8 \times 9 \end{bmatrix}$$

Hochreiter & Schmidhuber (1997)



http://colah.github.io/posts/2015-08-Understanding-LSTMs/

Hochreiter & Schmidhuber (1997)



A LSTM cria um cell state onde informações podem fluir de um estado anterior ao próximo, gerando uma espécie de memória na rede

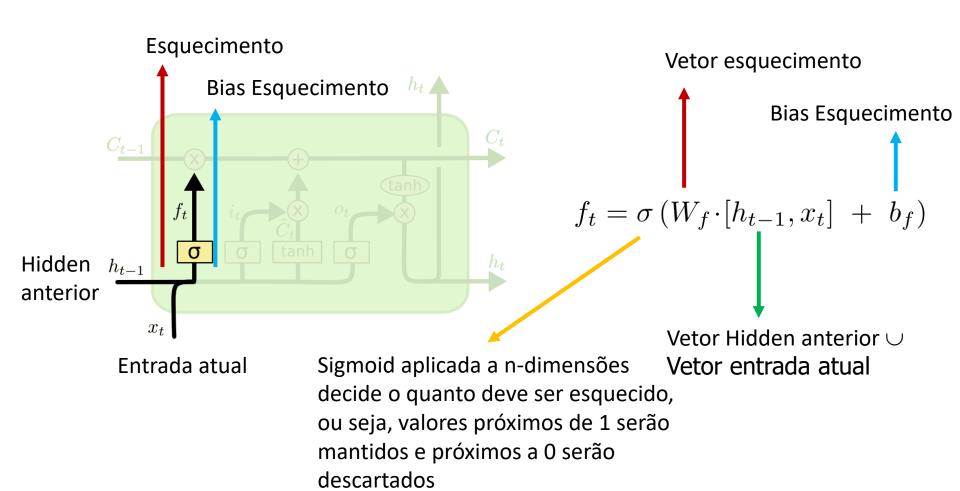
Hochreiter & Schmidhuber (1997)

A LSTM possui 3 gates principais

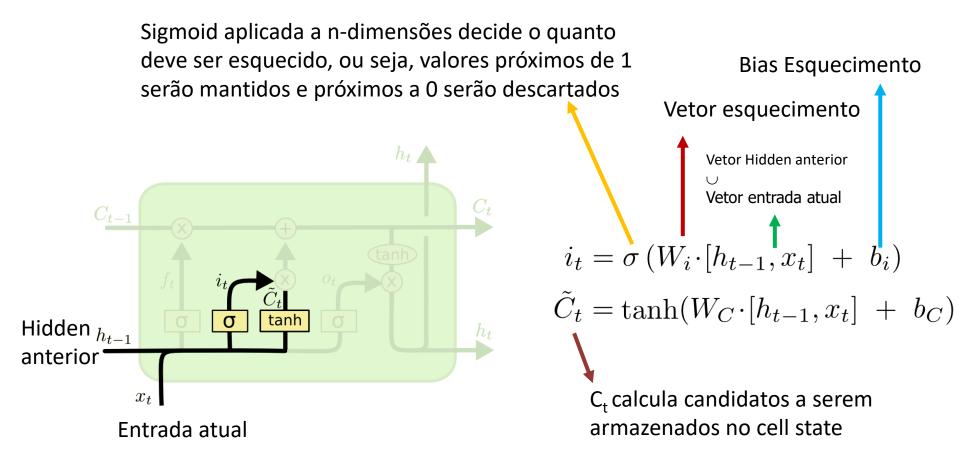
- Forget gate
- Input gate
- Output gate

Hochreiter & Schmidhuber (1997)

O que devo esquecer?

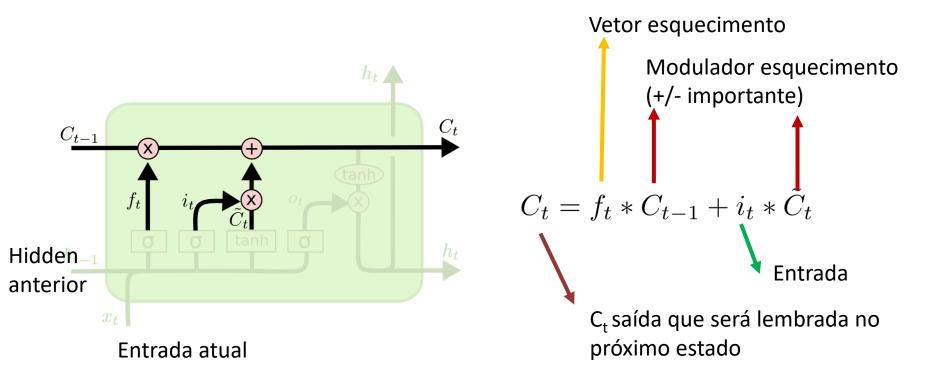


Hochreiter & Schmidhuber (1997)



Input gate decide quais desses valores candidatos devem ser atualizados no cell state

Hochreiter & Schmidhuber (1997)



 Cell state – os valores "selecionados" do cell state anterior e do candidato serão combinados para formar o novo cell state

Hochreiter & Schmidhuber (1997)

